



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

NORMAS ABNT

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS

1 - ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

- capa
- folha de rosto
- dedicatória (*)
- agradecimentos (*)
- sumário
- texto . introdução
- desenvolvimento
- conclusão
- anexos ou apêndices (*)
- referências bibliográficas
- glossário (*)
- capa (*)

(*) - Elementos adicionados de acordo com as necessidades (opcionais). O demais elementos são obrigatórios.

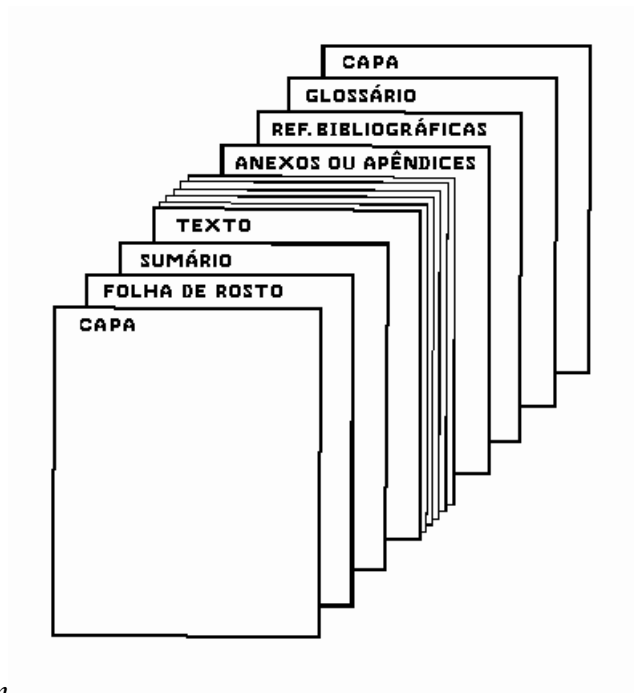


<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

Modelo de estrutura de



um

trabalho completo

1.1 - Capa

Deve conter:

- Nome do autor (na margem superior)
- Título do trabalho (mais ou menos centralizado na folha)
- Instituição onde o trabalho foi executado (na margem inferior)
- Cidade e ano de conclusão do trabalho (na margem inferior)

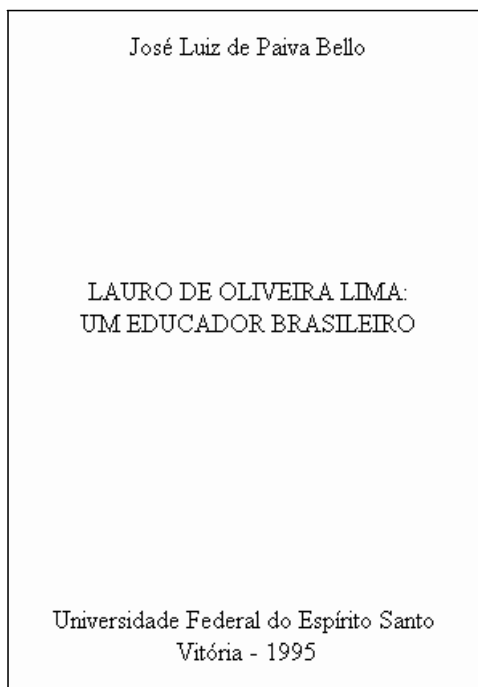


<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

OBS.: A Associação Brasileira de Normas Técnicas não determina a disposição destes dados na folha. Esta distribuição deve ser definida pelo professor ou pela Instituição, para uniformização de seus trabalhos acadêmicos.



Modelo de uma Capa

1.2 - Folha de Rosto

Deve conter:

- As mesmas informações contidas na Capa
- As informações essenciais da origem do trabalho



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

José Luiz de Paiva Bello

**LAURO DE OLIVEIRA LIMA:
UM EDUCADOR BRASILEIRO**

Dissertação de Mestrado
apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Educação, do
Centro Pedagógico, da Universidade
Federal do Espírito Santo, sob a
orientação da Professora Isa Chiabai.

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória - 1995

Modelo de uma Folha de Rosto



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

Exemplos de informações essenciais sobre a origem do trabalho:

Trabalho apresentado para avaliação do rendimento escolar na disciplina de Metodologia Científica, do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrada pelo prof. João da Silva.

Monografia apresentada como pré-requisito de conclusão do curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Espírito Santo, tendo como orientadora a prof^ª Maria da Silva.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, do Centro Pedagógico, da Universidade Federal do Espírito Santo, como pré-requisito de conclusão do curso de Mestrado em Educação, tendo como orientadora a prof^ª Isa Chiabai.

1.3 - Dedicatória

Tem a finalidade de se dedicar o trabalho a alguém, como uma homenagem de gratidão especial. Este item é dispensável.

1.4 - Agradecimento

É a revelação de gratidão àqueles que contribuíram na elaboração do trabalho. Também é um item dispensável.

1.5 - Sumário

- "Enumeração das principais divisões, seções e outras partes de um documento, na mesma ordem em que a matéria nele se sucede" (NBR 6027).
- O título de cada seção deve ser datilografado com o mesmo tipo de letra em que aparece no corpo do texto.
- A indicação das páginas localiza-se à direita de cada seção.

1.5.1 - Divisão de um Sumário

- 1 - SEÇÃO PRIMÁRIA
- 1.1 - SEÇÃO SECUNDÁRIA
- 1.1.1 - Seção Terciária
- 1.1.1.1. - Seção Quaternária
- 1.1.1.1.1 - Seção Quinária



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

2 - SEÇÃO PRIMÁRIA

- a) alínea ou item
- b) alínea ou item
- c) alínea ou item

3 - SEÇÃO PRIMÁRIA

- I ... Inciso
- II ... Inciso
- b) I ... Inciso
- II ... Inciso

4 - SEÇÃO PRIMÁRIA

1.6 - Texto

- É a parte onde todo o trabalho de pesquisa é apresentado e desenvolvido.
- O texto deve expor um raciocínio lógico, ser bem estruturado, com o uso de uma linguagem simples, clara e objetiva.

1.6.1 - Introdução

Na introdução, o tema é apresentado e esclarecido aos leitores as indicações de leitura do trabalho.

1.6.2 - Desenvolvimento do Texto

O corpo do trabalho é onde o tema é discutido pelo autor- As hipóteses a serem testadas devem ser claras e objetivas. - Devem ser apresentados os objetivos do trabalho. - A revisão de literatura deve resumir as obras já trabalhadas sobre o mesmo assunto- Deve-se mencionar a importância do trabalho, justificando sua imperiosa necessidade de se realizar tal empreendimento. - Deve ser bem explicada toda a metodologia adotada para se chegar às conclusões.

1.6.3 - Conclusão

A conclusão é a parte onde o autor se coloca com liberdade científica, avaliando os resultados obtidos e propondo soluções e aplicações práticas.

1.7 - Anexos ou Apêndices

É todo material suplementar de sustentação ao texto (itens do questionário aplicado, roteiro de entrevista ou observação, uma lei discutida no corpo do texto etc.).

1.8 - Referências Bibliográficas

É o conjunto de indicações que possibilitam a identificação de documentos, publicações, no todo ou em parte. As obras são identificadas na seguinte ordem:



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

1.8.1 - Livros

- Autor (ou coordenador, ou organizador, ou editor) - Escreve-se primeiro o sobrenome paterno do autor, em caixa alta, e, a seguir, o restante do nome, após uma separação por vírgulas.
- Título e subtítulo - O título deve ser realçado por negrito, itálico ou sublinhado.
- Número da edição (a partir da segunda edição) - Não se usa o sinal de decimal (^a).
- Local da publicação - É o nome da CIDADE onde a obra foi editada e, após a referência de local deve, ser grafado dois pontos (:). Não se coloca estado ou país.
- Editora - Só se coloca o nome da editora. Não se coloca a palavra Editora, Ltda, ou S.A. etc. Por exemplo: da Editora Ática Ltda, colocar-se-ia apenas Ática.
- Ano da publicação - É o ano em que a obra foi editada.
- Número de volumes (se houver)
- Paginação - Quantidade de páginas da obra.
- Nome da série, número da publicação na série (entre parênteses)

Observações:

- Dois espaços devem separar os diversos campos de uma referência.
- A 2^a linha e as subsequentes se iniciam em baixo da 3^a letra da 1^a linha.
- Em obras avulsas são usadas as seguintes abreviaturas: org. ou orgs. = organizador (es) ed. ou eds. - editor (es) coord. ou coords. - coordenador (es)

Exemplos:

Autor pessoa física:

LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. **Pré-escola e alfabetização:** uma proposta baseada em Paulo Freire e Jean Piaget. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 228 p.
JAPIASSU, Hilton F.. **O mito da neutralidade científica.** Rio de Janeiro: Imago, 1975.

Até três autores:

COSTA, Maria Aída B., JACCOUD, Vera, COSTA, Beatriz. **MEB:** uma história de muitos. Petrópolis: Vozes, 1986. 125 p. (Cadernos de Educação Popular, 10).
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica.** 2 ed, São Paulo: Atlas, 1991. 231 p.

Mais de três autores:

OLIVEIRA, Armando Serafim et al. **Introdução ao pensamento filosófico.** 3 ed. São Paulo: Loyola, 1985. 211 p.
RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2 ed., 1989. 287 p.
Obs.: et al. (et alli) quer dizer e outros em latim.



<http://ead-setead.webnode.com.br/>

<http://www.setead.org>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO**

Sem nome do autor:

O pensamento vivo de Nietzsche. São Paulo: Martin Claret, 1991. 110 p.

Dissertação / Tese:

BELLO, José Luiz de Paiva. **Lauro de Oliveira Lima:** um educador brasileiro. Vitória, 1995. 210 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, Universidade Federal do Espírito Santo, 1995.

Autor corporativo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Programa de Pós-Graduação em Educação / PPGE-UFES. **Avaliação educacional:** necessidades e tendências. Vitória, PPGE/UFES, 1984. 143 p.

Citação de parte de uma obra: O autor do capítulo citado é também autor da obra:

LIMA, Lauro de Oliveira, Ativação dos processos didáticos na escola secundária. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1976. cap. 12, p. 213-234 In: **A escola secundária moderna:** organização, métodos e processos.

Citação de parte de uma obra: O autor do capítulo citado não é o autor da obra:

HORTA, José Silvério Baía. Planejamento educacional. In: MENDES, Dumerval Trigueiro (org.). **Filosofia da Educação Brasileira.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. p. 195-239.

1.8.2 - Artigos de revistas ou jornais

- Autor(es) do artigo
- Título do artigo
- Título da revista
- Local da publicação
- Editor
- Indicação do volume
- Indicação do número ou fascículo



<http://www.setead.blogspot.com>

<http://www.setead.webnode.com.br>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO
CURSO DE MESTRADO AVANÇADO EM TEOLOGIA**

- Indicação de página inicial e final do artigo
- Data:

Exemplos:

Artigo de um autor:

BORTOLETTO, Marisa Cintra. O que é ser mãe? A evolução da condição feminina na maternidade através dos tempos. **Viver Psicologia**, São Paulo, v. I, n. 3, p. 25-27, out. 1992.

Obs.: No caso de mais de um autor, segue-se a mesma regra das referências dos livros.

Artigo não assinado (sem nome de autor):

A ENERGIA dual indígena no mundo dos Aymara (Andes do Peru e Bolívia). **Mensageiro**, Belém, n. 63, p. 35-37, abr./maio/jun., 1990.

Obs.: Escreve-se em maiúscula até a primeira palavra significativa do título.

Artigo de jornal assinado:

DINIZ, Leila. Leila Diniz, uma mulher solar. Entrevista concedida ao Pasquim. **Almanaque Pasquim**, Rio de Janeiro, n. especial, p. 10-17, jul. 1982.

Artigo de jornal não assinado (sem nome de autor):

MULHERES têm que seguir código rígido. **O Globo**, Rio de Janeiro, 1 caderno, p. 40, 31 jan. 1993.

Obs: A referência de mês é reduzida a apenas três letras e um ponto. O mês de janeiro ficaria sendo jan., o de fevereiro fev. etc., com exceção do mês de maio que se escreve com todas as letras (maio) e sem o ponto. (veja o exemplo em artigo não assinado).

1.8.3 - Publicações Periódicas

Coleções inteiras:

EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo: Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, 1956-

Obs.: Todas as revistas sob este título foram consultadas.

Somente uma parte de uma coleção:

FORUM EDUCACIONAL. Teorias da aprendizagem. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v.13, n.1/2, fev./maio 1989.

Obs.: Esta citação indica que a revista inteira foi consultada.

Decretos-Leis, Portarias etc.:

BRASIL. Decreto 93.935, de 15 de janeiro de 1987. Promulga a convenção sobre conservação dos recursos vivos marinhos antárticos. **Diário Oficial** (da República Federativa do Brasil), Brasília, v. 125, n. 9, p. 793-799, 16 de jan. 1987. Seção 1, pt. 1.



<http://www.setead.blogspot.com>

<http://www.setead.webnode.com.br>

NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO
CURSO DE MESTRADO AVANÇADO EM TEOLOGIA

Pareceres, Resoluções etc:

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Parecer n. 1.406 de 5 out. 1979. Consulta sobre o plano de aperfeiçoamento médico a cargo do Hospital dos Servidores de São Paulo. Relator: Antônio Paes de Carvalho. **Documenta**, n. 227, p. 217-220, out. 1979.

Trabalho publicado em anais de congresso e outros eventos:

CHAVES, Antônio. Publicação, reprodução, execução: direitos autorais. In: Congresso Brasileiro de Publicações, 1., São Paulo, 5 a 10 de jul. 1981. **Anais do I Congresso de Publicações**. São Paulo: FEBAP, 1981. p. 11-29.

Anais de congresso no todo:

SEMINÁRIO DO PROJETO EDUCAÇÃO, 5., 24 out. 1996, Rio de Janeiro. **Anais do V Seminário do Projeto Educação**. Rio de Janeiro: Forum de Ciência e Cultura-UFRJ, 1996.

1.8.4 - Obras de Referência

Dicionário:

Educação. In: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988. p. 185.

Enciclopédia:

Divórcio. In: **Enciclopédia Saraiva de Direito**. São Paulo: Saraiva, 1977. v. 29, p. 107-162.

Anuário:

Matrícula nos cursos de graduação em universidades e estabelecimentos isolados, por áreas de ensino, segundo as universidades da Federação - 1978-80. In: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Anuário estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro, 1982. Seção 2, cap. 17, p. 230: Ensino.

1.8.5 - Internet

Não existem regras estipuladas para referências de "sites" da Internet. No entanto, o autor deste trabalho esteve na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e recebeu a informação que até o final do ano de 1998 as normas já estariam estabelecidas. Neste momento também foi instruído, verbalmente, a proceder da seguinte maneira:

A referência desta página:

PIMENTEL, Marcos Eduardo Costa. Normas da ABNT: Estrutura de Apresentação do Trabalho. In: **Mepel DIGITUS**, 2000. (<http://www.mepel.8m.com>)

Obs.: O endereço do "site" deve estar entre parênteses, no final das referências possíveis.



<http://www.setead.blogspot.com>

<http://www.setead.webnode.com.br>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO
CURSO DE MESTRADO AVANÇADO EM TEOLOGIA**

1.9 - Glossário

É a explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constem do texto. Sua colocação é opcional.

1.10 - Capa

Serve para proteger a última folha do trabalho, é opcional e permanece em branco.

2 - Organização do Corpo do Texto

2.1 - Citações

Quando se quer transcrever o que um autor escreveu.

2.1.1 - Citação Direta

- Citação Direta Curta (com menos de 5 linhas) - Deve ser feita na continuação do texto, entre aspas.

Ex.:

Maria Ortiz, moradora da Ladeira do Pelourinho, em Salvador, que de sua janela jogou água fervendo nos invasores holandeses, incentivando os homens a continuarem a luta. Detalhe pitoresco é que na hora do almoço, enquanto os maridos comiam, as mulheres lutavam em seu lugar. Este fato levou os europeus a acreditarem que "*o baiano ao meio dia vira mulher*" (MOTT, 1988: 13).

Obs.: MOTT - autor que faz a citação. 1988 - o ano de publicação da obra deste autor na bibliografia. 13 - refere-se ao número da página onde o autor fez a citação.

- Citação Direta Longa (com 5 linhas ou mais) - As margens são recuadas à direita, em espaço um (1). (O texto deve ser digitado em espaço dois).

Ex.:

Além disso, a qualidade do ensino fornecido era duvidosa, uma vez que as mulheres que o ministravam não estavam preparadas para exercer tal função.

"A maior dificuldade de aplicação da lei de 1827 residiu no provimento das cadeiras das escolas femininas. Não obstante sobressaírem as mulheres no ensino das prendas domésticas, as poucas que se apresentavam para reger uma classe dominavam tão mal aquilo que deveriam ensinar que não logravam êxito em transmitir seus exíguos conhecimentos. Se os próprios homens, aos quais o acesso à instrução era muito mais fácil, se revelavam incapazes de ministrar o ensino de primeiras letras, lastimável era o nível do ensino nas escolas femininas, cujas mestras estiveram sempre mais ou menos marginalizadas do saber" (Saffioti, 1976: 193).



<http://www.setead.blogspot.com>

<http://www.setead.webnode.com.br>

**NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS-GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO
CURSO DE MESTRADO AVANÇADO EM TEOLOGIA**

2.1.2 - Citação de Citação

É a citação feita por outro pesquisador.

Ex.:

O Imperador Napoleão Bonaparte dizia que "*as mulheres nada mais são do que máquinas de fazer filhos*" (BONAPARTE apud LOI, 1988: 35).

Obs.: *apud* = citado por.

2.1.3 - Citação Indireta

É a citação que sofre uma interpretação por parte do autor.

Ex.:

Somente em 15 de outubro de 1827, depois de longa luta, foi concedido às mulheres o direito à educação primária, mas mesmo assim, o ensino da aritmética nas escolas de meninas ficou restrito às quatro operações. Note-se que o ensino da geometria era limitado às escolas de meninos,

2.2 - Localização das Citações

- No texto - a citação vem logo após ao texto, conforme nos exemplos acima.
- Em nota de rodapé - no rodapé da página onde aparece a citação. Neste caso coloca-se um número ou um asterisco sobrescrito que deverá ser repetido no rodapé da página.
- No final de cada parte ou capítulo - as citações aparecem em forma de notas no final do capítulo. Devem ser numeradas em ordem crescente.
- No final do trabalho - todas as citações aparecem no final do trabalho listadas em ordem numérica crescente, no todo ou por capítulo.

2.3 - Paginação

Existem dois níveis para numeração das páginas:

- Antes do Sumário conta-se a partir da Folha de Rosto e os números são em algarismos romanos. A numeração em romanos termina quando começa o texto (sumário). São contadas na numeração, mas não recebem números a folha de rosto, a primeira página do texto (página 1) e as páginas que iniciam um capítulo.
- Depois do Sumário as páginas são numeradas em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito, a um espaço duplo acima da primeira linha. A numeração em algarismos arábicos inicia-se a partir do Sumário (página 1).

São contadas na numeração, mas não recebem números a folha de rosto, a primeira página do texto e as páginas que iniciam um capítulo.

2.4 - Formato

- Não há uma determinação quanto ao formato do texto na página. No entanto é usual as seguintes características:



<http://www.setead.blogspot.com>

<http://www.setead.webnode.com.br>

NECAT/EAD-
NUCLEO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO – PÓS- GRADUAÇÃO É EXTENSÃO AVANÇADO
TEOLÓGICO
CURSO DE MESTRADO AVANÇADO EM TEOLOGIA

- Papel formato A-4 (210 X 297 mm) - branco
- Margens de:
 - 3,0 cm na parte superior
 - 3,0 cm na inferior
 - 3,0 cm no lado esquerdo
 - 2,0 cm no lado direito
- Corpo da letra: 12
- Tipo da letra: Times News Roman (em computador)
- Espaço entrelinhas: 2 (duplo)

Obs: Não esquecer que o espaço entrelinhas em uma citação longa (mais de cinco linhas) deve ter espaço entrelinhas simples.